

AUTOR: Fábio P. Mezzadri

DATA: 03/12/2004

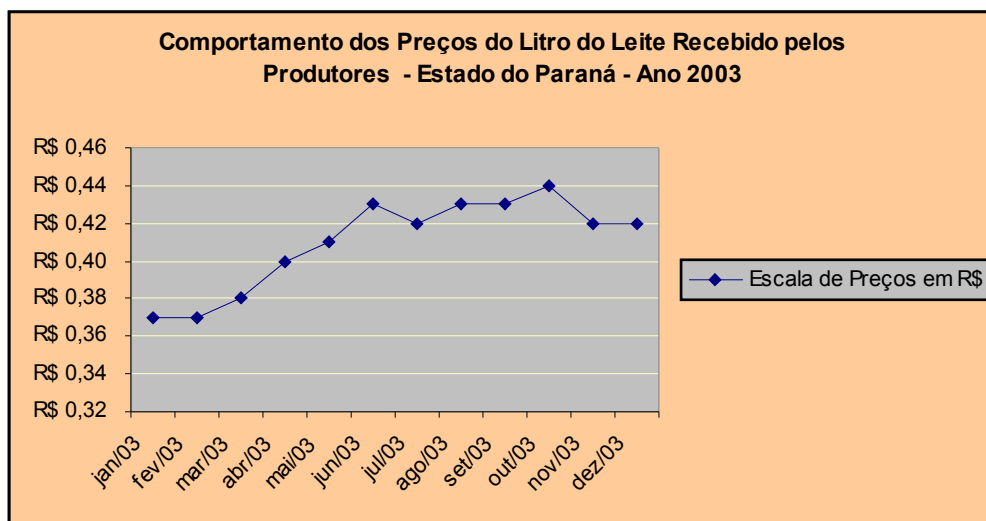
Leite

Mercado – Exportações, Comportamento dos Preços do Produto

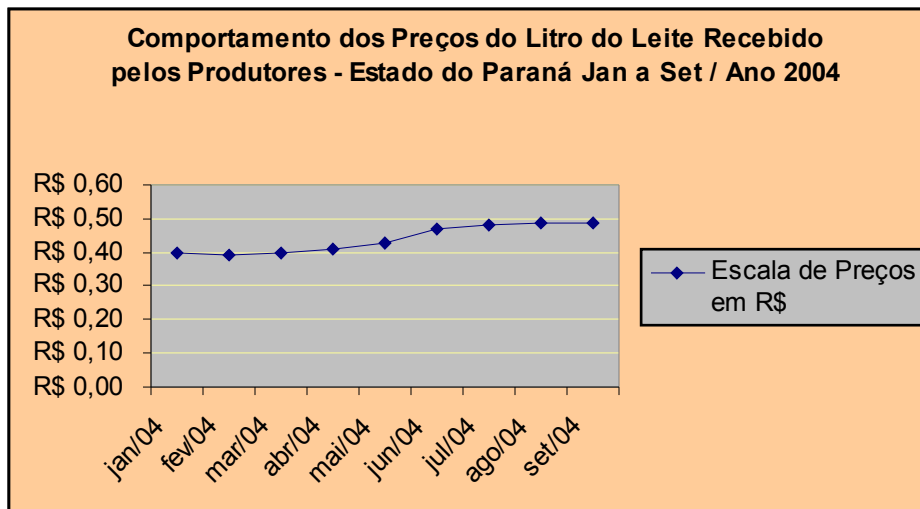
As cooperativas paranaenses estão iniciando ações voltadas à conquista do mercado externo. A SUDCOOP, maior cooperativa de leite, localizada na região Oeste, está implantando projetos para exportação de leite condensado e queijos, sendo que a comercialização de queijos já encontra-se em andamento. A CONFEPAR, em Londrina, está exportando leite em pó.

O Brasil, neste ano, vem deixando de lado a característica de ser um grande importador passivo do produto e desenvolve projetos no sentido de tornar-se um exportador de relevância. Nos primeiros nove meses do ano, as exportações atingiram US\$ 57,5 milhões e podem, pela primeira vez, superar as importações, sendo que até o fim de 2004, as exportações brasileiras deverão superar 71 mil toneladas e se aproximar dos 100 milhões de dólares; as importações ficarão em torno de 54 mil toneladas com faturamento de 82 milhões de dólares. Outra evidência do crescimento do Brasil, no mercado externo do leite, pode ser constatada, através da seguinte observação: em 1998, o valor das importações foi de US\$ 444 milhões, sendo que nos último 12 meses (outubro/2003 a setembro/2004) elas atingiram apenas US\$ 88,9 milhões. Estes números refletem o avanço da produção brasileira e sinaliza o futuro promissor de nosso setor lácteo.

Preços do Produto



Fonte: SEAB/DERAL/DEB



Fonte: SEAB/DERAL/DEB

No ano de 2003, a evolução dos preços do litro do leite, se comportou de forma típica, com preços mais baixos durante a safra e acréscimo dos valores durante a entressafra, onde decresce a produção e ocorre, na maioria das vezes, o aumento na demanda. Em 2003, os preços começaram a se elevar a partir de março, observando-se a maior cotação do ano no mês de outubro, com decréscimo em novembro, época em que ocorre aumento na oferta.

Em 2004, os preços se comportaram da mesma forma que no ano anterior, subindo a partir de março, apresentando maiores picos, nos meses de agosto e setembro. Todavia, em 2004, os preços até o mês de setembro tiveram, em média acréscimo em 10%, em relação ao ano anterior.

*Fábio Peixoto Mezzadri – Médico Veterinário
SEAB/DERAL/DCA
e-mail: fmezzadri@pr.gov.br*